

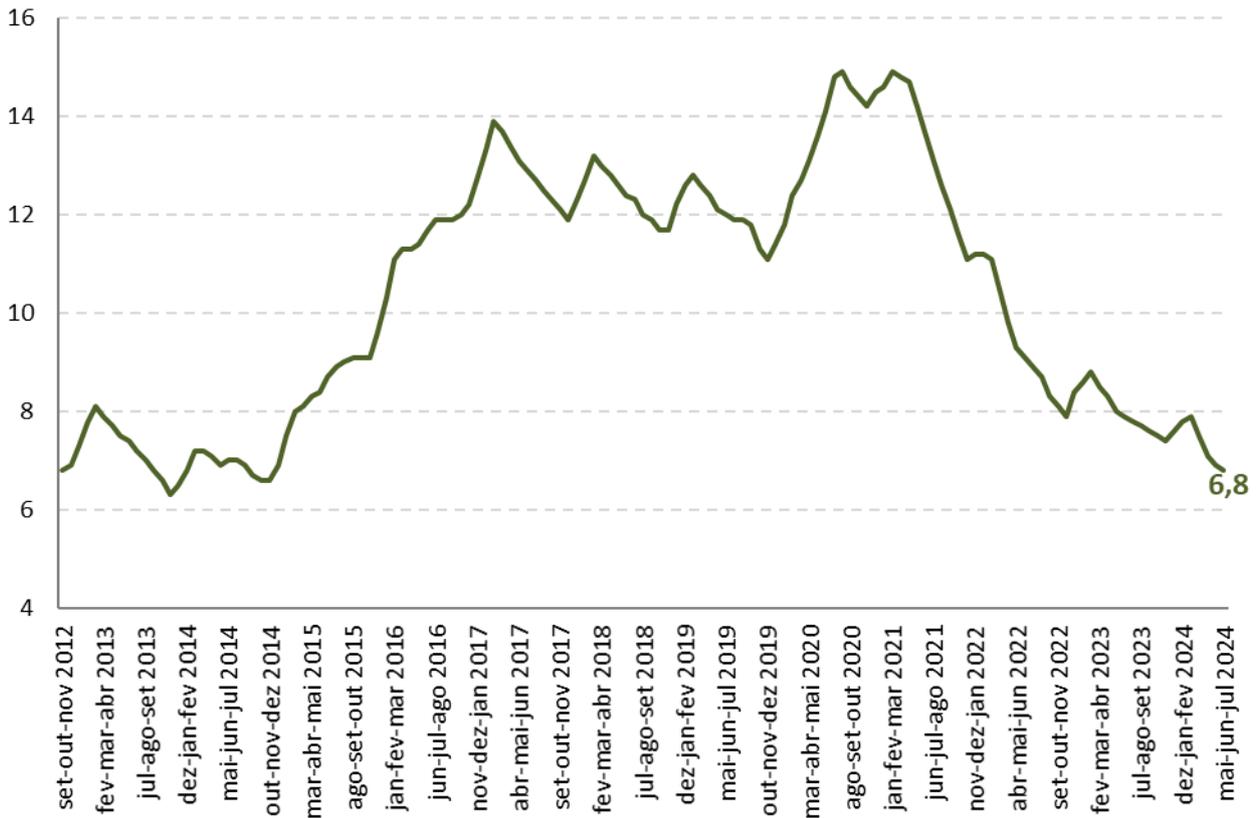
MERCADO AGROPECUÁRIO

1. Desemprego recua para 6,8% da força de trabalho no trimestre móvel encerrado em julho.
2. Previsão para setembro indica chuvas concentradas no norte da Região Norte e no Sul.
3. Preços da soja continuam pressionados e milho reage com retração dos vendedores.
4. Agosto apresenta leve recuo nos preços médios de açúcar e etanol.
5. Sazonalidade na oferta de hortifrutis segue influenciando preços no atacado.
6. Preço do café robusta atinge máxima histórica.
7. Boi gordo sobe 2,8% no acumulado de agosto.
8. Com forte aumento no preço em agosto, carne suína perde competitividade em relação às demais proteínas animais.
9. Boa demanda dá sustentação às cotações da carne de frango no atacado.
10. Leite ao produtor reverte tendência de alta e fecha julho a R\$ 2,7225, aponta Cepea.
11. Conseleites projetam valores de referência para o leite de agosto.
12. Tilápia encerra agosto em declínio.

- Indicadores Econômicos -

Pnad Contínua – *Desemprego recua para 6,8% da força de trabalho no trimestre móvel encerrado em julho de 2024.* A taxa de desocupação caiu para 6,8% no trimestre de maio a julho de 2024, recuando 0,7 ponto percentual (p.p.) em relação ao trimestre de fevereiro a abril de 2024 (7,5%) e 1,1 p.p. frente ao mesmo trimestre de 2023 (7,9%), segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) Contínua Mensal do IBGE. Essa foi a menor taxa para um trimestre encerrado em julho da série histórica, iniciada em 2012. A população desocupada (7,4 milhões) recuou nas duas comparações: -9,5% (-783 mil pessoas) no trimestre e -12,8% (-1,1 milhão de pessoas) no ano. A população ocupada (102,0 milhões) registrou crescimento em ambas as comparações: 1,2% (+1,2 milhão de pessoas) no trimestre e 2,7% (+2,7 milhões) no ano. O rendimento médio real habitualmente recebido (R\$ 3.206) ficou estável no trimestre e cresceu 4,8% no ano. A massa de rendimento real habitual (R\$ 322,4 bilhões) cresceu 1,9% (R\$ 6,0 bilhões) no trimestre e 7,9% (R\$ 27,5 bilhões) no ano.

Taxa de Desocupação Em % da força de trabalho



Fonte: Pnad-C Mensal/IBGE. Elaboração DTec/CNA.

- Mercado Agrícola -

Clima – Previsão para setembro indica chuvas concentradas no norte da Região Norte e no Sul. A [previsão do Inmet](#) para o mês de setembro indica chuvas acima da média na faixa norte da Região Norte, sul do Mato Grosso do Sul e de São Paulo, bem como em grande parte da Região Sul. Já nas regiões Centro-Oeste e Sudeste, sul da Região Norte, interior da Região Nordeste e oeste do Paraná, são previstas chuvas próximas e abaixo da média climatológica. Ressalta-se que a redução das chuvas em grande parte do país nesta época do ano se deve à persistência de massas de ar seco que ocasionam a diminuição da umidade relativa do ar e, conseqüentemente, favorecem o aumento da incidência de queimadas. Quanto às temperaturas, a previsão indica que deverão ser acima da média em grande parte do país, devido à redução das chuvas, com possibilidade de ocorrência de alguns dias de calor em excesso, principalmente em áreas do Pará, Amazonas, Rondônia, Tocantins, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás, Maranhão e Piauí, onde as temperaturas médias poderão ultrapassar os 30 °C. Já na Região Sul, são previstos valores acima da média nos três Estados, porém no sul do Rio Grande do Sul e oeste paranaense, as temperaturas devem permanecer próximas à média. Em áreas de maior altitude das regiões Sul e Sudeste, são previstas temperaturas próximas ou inferiores a 12°C.

Grãos – Preços da soja continuam pressionados e milho reage com retração dos vendedores. Os preços da soja seguem pressionados no mercado doméstico e internacional. A pressão vem da oferta elevada na safra 2023/2024 da América do Sul e de expectativas de que a temporada 2024/2025 seja volumosa no Hemisfério Norte. O [indicador da soja Cepea/Esalq - Paraná](#) acumula média de R\$ 128,88 saca de 60 kg, patamar 3,5% abaixo ao fechamento de julho. Por outro lado, as cotações do milho observaram altas durante o mês. Com a colheita de milho de segunda safra praticamente encerrada, produtores voltaram a reduzir o volume de lotes ofertado no *spot* nacional, resultando

em aumento nas cotações do cereal na maior parte das praças. O [indicador do milho ESALQ/BM&FBOVESPA](#) apresentou desvalorização parcial de 4%, com média de R\$ 59,49.

Cana-de-açúcar – Agosto apresenta leve recuo nos preços médios de açúcar e etanol em relação ao mês anterior. O [indicador de preços](#) do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (Cepea/Esalq) para o açúcar cristal em São Paulo mostra que a média de agosto, até o momento, é de R\$ 130,66 por saca de 50 kg, valor 1,85% abaixo da média fechada de julho. Comparado ao mesmo período de 2023, houve recuo de 2,81%. [Em relação ao etanol](#), a média acumulada é de R\$2,59/L para o hidratado e R\$ 2,95/L para o anidro. Esses valores são 0,3% e 1,3% inferiores às médias do mês anterior para ambos. Comparado ao mesmo período de 2023, há crescimento de 21% e 19%, seguindo a mesma ordem. Os créditos de descarbonização (CBios), gerados a partir da substituição de combustível fóssil por etanol, estão passando por um período de queda de preço, com média de R\$ 73,00 no mês atual, valor 2% abaixo ao praticado em julho e 8% inferior à média de junho.

Frutas e Hortaliças – Sazonalidade na oferta de hortifrutis segue influenciando preços no atacado. A flutuação da oferta, e por consequência dos [preços](#), de frutas e hortaliças é disponibilizada via acompanhamento do Prohort (Programa Brasileiro de Modernização do Mercado Hortigranjeiro). As variações observadas são referentes às médias de 1º a 23/08 (último dado disponibilizado) em relação às médias do mês de julho. A intensificação da colheita nas regiões do Cerrado Mineiro, Cerrado Goiano e praças produtoras do Nordeste e São Paulo resultou em retração dos preços da batata-inglesa (-26,6%), cenoura (-22,3%) e cebola (-26,9%). A retração dos preços do tomate (-31,1%) é justificada pelo escoamento ainda bem intensificado nos plantios de tomate rasteiro, em especial na região do Cerrado Goiano e na região Nordeste. O destaque para frutas foi a alta do mamão (15,3%), devido à redução do escoamento, causada pelas baixas temperaturas no sul da Bahia e norte do Espírito Santo, que causa desaceleração no amadurecimento da fruta.

Café – Preço do café robusta atinge máxima histórica. O mercado futuro de café robusta avançou 5,7% em relação à semana anterior, atingindo a máxima histórica de US\$ 4.998,00/tonelada. Além da quebra de safra no Vietnã, maior produtor mundial, há relatos de que os cafeicultores vietnamitas estão segurando os negócios com a expectativa de elevação dos preços, fato esse que traz um aperto ainda maior para a oferta mundial. Para o café arábica, o movimento foi similar. Com um avanço de 3,6% em relação à semana anterior, o mercado futuro atingiu na terça-feira (27/08) o valor de US\$ 348,75/saca (263,65 cents/lbp), máxima de 13 anos. A redução dos índices pluviométricos nas principais regiões produtoras gera cada vez mais incertezas quanto à produção do Brasil, maior produtor de café arábica do mundo. Na parcial de sexta-feira (30), os contratos com vencimento em dezembro de 2024 para o café arábica em Nova York (ICE Future US) chegaram a US\$ 332,68/saca (251,50 cents/lbp). Na Bolsa de Londres, os contratos com vencimento em novembro de 2024 para o robusta atingiram a máxima histórica. Como referência para as cotações no mercado físico, no dia 29/08, o [Indicador Cepea/Esalq](#) para o arábica tipo 6 foi de R\$ 1.442,72/saca. O robusta tipo 6 peneira 13 foi comercializado a R\$ 1.433,34/saca.

- Mercado Pecuário -

Pecuária de corte – *Boi gordo sobe 2,8% no acumulado de agosto.* A menor disponibilidade de bovinos para abate e a boa movimentação para exportação de carne bovina foram os principais fatores de alta no preço do boi gordo em agosto. O Indicador [Cepea](#) fechou em R\$ 239,00/@ em São Paulo no dia 29/8, uma alta de 1,1% na semana e aumento de 2,8% no acumulado do mês que está encerrando. No mercado atacadista, a carne bovina subiu 0,9% na comparação semanal e teve alta de 3,0% no mês, com a carcaça casada (boi) cotada a R\$ 16,62/kg nas indústrias paulistas. Para a primeira semana de setembro, a expectativa é de preços firmes no mercado do boi, considerando ainda uma baixa oferta de animais terminados e uma melhora na demanda interna, com a virada de mês. O cenário é positivo também para os embarques brasileiros de carne bovina.

Suinocultura – *Com forte aumento no preço em agosto, carne suína perde competitividade em relação às demais proteínas animais.* Os preços seguiram firmes no mercado de suínos, reflexo da oferta reduzida de animais para abate e da boa procura pelas indústrias. Porém, cabe ressaltar que as altas foram menos intensas nesta semana, na comparação com as anteriores, o que pode ser um indicativo de que o mercado tem encontrado resistência a novas altas nos preços. Nas granjas em São Paulo, de acordo com dados do [Cepea](#), a referência para o produtor independente fechou em R\$ 8,87/kg vivo (29/8), uma alta de 0,9% na semana e aumento de 12,1% no acumulado de agosto. No atacado, a carne suína subiu 3,6% na comparação semanal e teve valorização de 13,1% no acumulado do mês. Para o começo de setembro, as expectativas são positivas com relação à demanda doméstica por carnes de maneira geral e, com isso, a tendência é de preços firmes. No entanto, é importante acompanhar o desempenho do consumo, diante das fortes altas nos preços da carne suína e prejuízos à competitividade dessa proteína frente as demais. Para uma comparação, em julho deste ano, com o valor de um quilo de carne suína no atacado, comprava-se 1,55 quilo de carne de frango. Em agosto, essa relação passou para 1,69.

Avicultura – *Boa demanda dá sustentação às cotações da carne de frango no atacado.* A boa movimentação no atacado, com o varejo se abastecendo para a virada de mês, fez o preço da carne de frango subir 2,4% nas indústrias na última semana de agosto. Segundo o [Cepea](#), o frango resfriado ficou cotado a R\$ 7,37/kg (29/8) no mercado atacadista em São Paulo. Nas granjas paulistas, a referência para o produtor se manteve estável na comparação semanal, em R\$ 5,50/kg (Jox). No curto prazo, a expectativa é de preços firmes para a carne de frango, considerando um ritmo melhor de comercialização no mercado doméstico no início de mês. A carne suína mais cara pode favorecer o consumo de carne de frango.

Pecuária de leite – *Leite ao produtor reverte tendência de alta e recua em julho, aponta Cepea.* O Centro de Estudos em Economia Aplicada divulgou na última quinta-feira (29) queda mensal de 1,09% no leite ao produtor. A cotação a [R\\$ 2,7225/l](#) reflete o aumento na oferta de leite no campo, com o índice de captação de leite do Cepea variando positivamente [4,57%](#). Maiores investimentos na nutrição do rebanho ajudam a explicar o cenário, uma vez que a relação de troca do pecuarista com os componentes da ração vem sendo favorecida. Em julho, foram demandados cerca de 21 litros por saca do cereal (60kg/Campinas). Na média do ano, o milho esteve 15% mais barato que em igual período de 2023, enquanto o farelo de soja, 17%. Nesse contexto de alimentação menos onerosa e com a proximidade do final do período seco, a tendência é que o aumento da oferta pressione negativamente os preços para os próximos meses.

Pecuária de leite – Conseleites projetam valores de referência para o leite de agosto. Os Conselhos Paritários dos Produtores/Indústrias de Leite realizaram as reuniões mensais nessa semana, projetando os valores de referência para o leite padrão nos estados do Sul e em Minas Gerais. O Conselho mineiro projetou o litro de leite a [R\\$ 2,5705](#), que representa queda de 1,3% em relação ao mês anterior. A mesma tendência se verificou no Paraná, porém de forma mais amena, com o litro a [R\\$ 2,4594](#) representando retração mensal de 0,34%. Importante destacar que o estado revisou os indicadores técnicos de custos nas propriedades e indústrias e publicará valores com e sem revisão nos próximos dois meses, com o valor aqui divulgado sendo o revisado. O Rio Grande do Sul foi o único estado onde houve valorização, ainda que leve (0,05%), com o leite chegando a [R\\$ 2,3870/litro](#), influenciado pela captação restrita em função da tragédia que acometeu a região que responde por 9% da captação e pelo bom escoamento dos queijos no atacado.

Tilápia – Tilápia encerra agosto em declínio. No mês de agosto, o mercado de tilápia acumulou ligeiras quedas semanais no preço de comercialização da proteína animal nas principais praças monitoradas pelo [Cepea](#), em parceria com a PeixeBR. Nas regiões Norte e Oeste do Paraná, o quilograma da tilápia fechou o mês de agosto em R\$ 8,95 e R\$ 8,06, variações semanais negativas de 0,26% e 0,23%, respectivamente. Na região dos Grandes Lagos do estado de São Paulo, o recuo semanal foi de 0,66%, fechando a R\$ 7,86. Em Morada Novada de Minas, houve queda de 0,28%, totalizando o preço de R\$ 7,97/Kg. Já na região do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba, o preço de comercialização da proteína animal fechou em R\$ 7,91, apresentou um declínio de 0,32% em relação à semana passada.

CONGRESSO NACIONAL

1. Câmara aprova projeto que amplia garantia ao Pronaf com recursos do Fundo Garantidor de Operações (FGO).
2. Câmara aprova “Acredita”, programa de crédito para pequenos empreendedores.
3. Plenário do Senado define incentivos à produção de coco no Brasil.

Crédito Rural – Câmara dos Deputados aprova projeto de lei que amplia garantia ao Pronaf com recursos do Fundo Garantidor de Operações (FGO). Na última terça-feira (27), a Câmara dos Deputados aprovou [Projeto de Lei 2750/24](#), que permite à União injetar mais R\$ 500 milhões no Fundo Garantidor de Operações (FGO) para garantir créditos contratados no âmbito do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf). O FGO garante o pagamento à instituição financeira das parcelas contratadas que eventualmente não sejam adimplidas pelos produtores rurais. O projeto também prevê que sobras de garantias antes direcionadas ao programa Desenrola Brasil serão agora redirecionadas ao Pronaf. A ideia é que por meio da oferta de maiores garantias, o crédito subsidiado por meio do Pronaf chegue de forma efetiva ao produtor rural. A proposta segue agora para deliberação no Senado Federal.

Crédito - Câmara aprova “Acredita”, programa de crédito para pequenos empreendedores. Aprovado na Câmara dos Deputados o projeto que cria o programa Acredita no Primeiro Passo, que abre linhas de crédito para pequenos negócios. Um dos pontos do projeto é a criação do programa Desenrola Pequenos Negócios, para incentivar a renegociação de dívidas de empresas com faturamento bruto anual inferior a R\$ 4,8 milhões. No texto aprovado pelo Plenário, o relator incluiu entre os beneficiários do programa as pequenas cooperativas. O texto segue para análise do Senado.

Coco - Plenário do Senado define incentivos à produção de coco no Brasil. O Senado aprovou na quarta-feira (28) o projeto de lei que institui a Política Nacional de Incentivo à Cocoicultura de Qualidade (PL 2.218/2022). A iniciativa terá como objetivo elevar a produtividade, competitividade e sustentabilidade do cultivo de coco no Brasil. Entre as finalidades da política estão a de ampliar a produção e o processamento de coco; estimular o consumo doméstico e as exportações; além de promover a articulação com outras políticas públicas. O texto segue para sanção presidencial.

INFORME SETORIAL

1. Podcast Ouça o Agro – “ITR 2024 – O que o produtor rural precisa saber”.
2. Circuito de Resultados Campo Futuro-Sul reúne produtores rurais em Curitiba (PR).
3. Estoque de Letras de Crédito do Agronegócio (LCA) já sente alterações do CMN.
4. CNA debate desafios logísticos do agro no Fórum Caminhos da Safra.
5. CNPE institui Política Nacional de Transição Energética.
6. CNA discute Combustível do Futuro e outros temas na Comissão de Bioenergia do IPA.
7. CNA participa do Diálogos G20: Transições energéticas.
8. Portaria do Ibama autoriza PrevFogo a contratar brigadas federais para prevenção e combate a incêndios florestais.
9. Comissão Nacional de Cereais, Fibras e Oleaginosas debate umidade para classificação da soja.
10. CNA integra comitiva que realiza visita técnica na China.
11. CNA levanta custos de produção de grãos no Pará.
12. CNA e Embrapa discutem aumento de produção do trigo no Cerrado.
13. Portaria submete a consulta pública parâmetros analíticos de suco e de polpa de frutas.
14. CNA defende aumento nos índices de vacinação contra brucelose.
15. CNA debate fortalecimento da produção artesanal em reunião extraordinária da Câmara Setorial do Leite e Derivados do Mapa.
16. Em aproximação com a B3, CNA atua para construção do mercado futuro para o leite brasileiro.
17. CNA discute incentivos aos produtores e rastreabilidade individual em reunião da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Carne Bovina.
18. CNA realiza júri popular do concurso do mel em Goiânia.
19. CNA participa, no STF, da 2ª audiência da Comissão Especial de Conciliação sobre o marco temporal.
20. CNA participa da 143ª Reunião ordinária do Conama.
21. CNA participa do Seminário Técnico-Científico sobre Controle e Transparência das Autorizações de Supressão de Vegetação.
22. CNA participou, em Ribeirão Preto, do 6º Irrigaçana.
23. CNA marca presença no 2º Encontro Estadual de Mulheres do Agro, em Lins (SP).

Podcast Ouça o Agro – “ITR 2024 – O que o produtor rural precisa saber. “No episódio desta semana, José Henrique Bernardes, assessor técnico da CNA, conversou com Natália Fernandes sobre o Imposto Territorial Rural (ITR). Eles abordaram o prazo para a declaração, deram orientações sobre o preenchimento e contaram sobre as ações da CNA para garantir melhorias ao ITR. Confira o episódio no [Youtube](#) ou [Spotify](#).

Campo Futuro – Circuito de Resultados Campo Futuro-Sul reúne produtores rurais em Curitiba (PR). Na última segunda (26), aconteceu, em Curitiba (PR), o primeiro evento do Circuito de Resultados do Projeto Campo Futuro. Com participação de 160 produtores rurais, foram debatidos no evento os custos de produção da pecuária de corte, leite, aves, suínos, cana-de-açúcar, frutas, tilápia, café e grãos. Além disso, perspectivas e tendências para o mercado agropecuário foram pautas do evento. Para saber mais, [acesse a matéria completa](#).

Política Agrícola – Estoque de Letras de Crédito do Agronegócio (LCA) já sente alterações do CMN. O estoque de Letras de Crédito do Agronegócio (LCAs), que vinha tendo grandes avanços em suas emissões, teve redução de crescimento, [segundo os dados da B3](#). As mudanças trazidas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), em março, aumentando o prazo para que as letras tenham seu rendimento diário, passando de 3 para 9 meses, afastou investidores que buscavam rendimento rápido e isento de tributações. A redução da atratividade do título pode prejudicar os investimentos no setor, uma vez que 50% das LCAs são direcionadas para o crédito rural. Com a redução de emissão, era esperado que tivéssemos aumento da exigibilidade de aplicação no crédito, o que não ocorreu, trazendo um cenário de desafios para o Plano Agrícola e Pecuário 2024/2025.

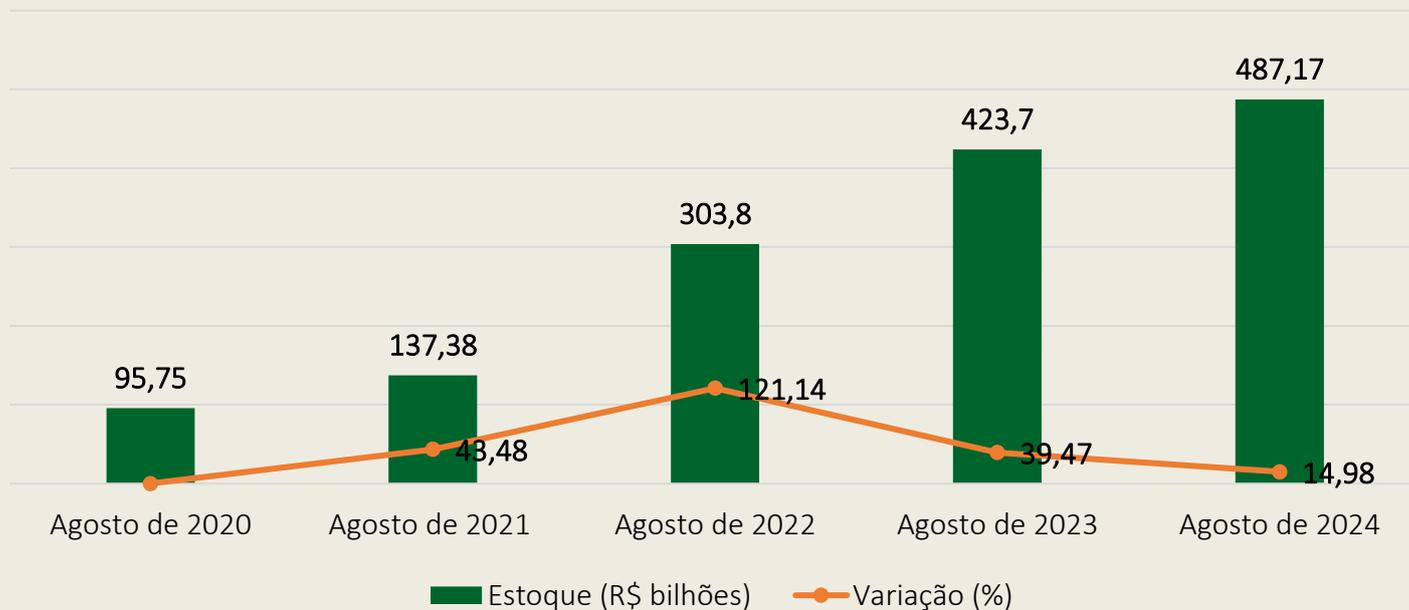


Figura: Estoque de Letras de Crédito do Agronegócio (LCA) e sua variação, período a período. Fonte: B3 (2024).

Infraestrutura e Logística – CNA debate desafios logísticos do agro no Fórum Caminhos da Safra, organizado pelo Globo Rural. O primeiro painel do Fórum “Do campo ao porto, os novos caminhos da safra” reuniu especialistas e autoridades para debater os desafios logísticos enfrentados pelo agronegócio brasileiro. A Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) enfatizou as deficiências na infraestrutura e na logística, revisitando os modos de transportes rodoviários, ferroviários, hidroviários e o sistema portuário. Por exemplo, a urgência de melhorias no sistema ferroviário, como o projeto da Ferrogrão, foi destacada, uma vez que tais soluções poderiam reduzir significativamente os custos de transporte. Durante o debate, a CNA também mencionou o contingenciamento de recursos nas pastas ministeriais, afetando a execução do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), com apenas 5% das metas concluídas até agora. A produção agrícola tem superado a capacidade logística, resultando em gargalos críticos no transporte, além de altos custos operacionais, que, em última análise, comprometem a competitividade global do setor. Outro ponto importante abordado foi a limitada capacidade de armazenagem nas propriedades rurais, que contrasta com a crescente produção agrícola, evidenciando a necessidade de aporte de recursos significativos – tanto públicos quanto privados – para aumentar a capacidade de estocagem (especialmente nas propriedades rurais) e garantir ao produtor rural a oportunidade de comercializar seus produtos quando os custos de transporte são mais favoráveis. O segundo e último painel apresentou soluções desenvolvidas por empresas para integrar novas ferramentas tecnológicas ao meio ambiente (com foco em inovação e sustentabilidade), e melhorar a logística no setor agropecuário.

Transição Energética – CNPE institui a Política Nacional de Transição Energética. O Conselho Nacional de Política Energética (CNPE), no âmbito do Ministério de Minas e Energia (MME), instituiu, por meio da [Resolução nº 5 de 2024](#), a Política Nacional de Transição Energética (PNTE), e dois instrumentos centrais para sua implementação: o Plano Nacional de Transição Energética (Plante) e o Fórum Nacional de Transição Energética (Fonte). O PNTE é um mecanismo de apoio à integração e coordenação de políticas e ações governamentais na esfera federal, em

articulação com entes subnacionais, e de diálogo com a sociedade civil e o setor produtivo, visando à consolidação dos esforços nacionais para uma estrutura de baixa emissão de carbono, contribuindo para o alcance da neutralidade das emissões líquidas de gases de efeito estufa (GEE's) do país. A expectativa é de que sejam atraídos cerca de R\$ 2 trilhões para projetos verdes, como de energias renováveis e combustíveis de baixa emissão de carbono, em dez anos. O Plante é um plano de ações de longo prazo, compatível com cenários de transição energética, de requisitos do desenvolvimento econômico e social e de neutralidade das emissões líquidas de gases de efeito estufa no Brasil, que será articulado com outras iniciativas, como o PAC, Plano Clima, Nova Indústria Brasil e Pacto pela Transformação Ecológica. Já o Fonte é um instrumento permanente e de caráter consultivo, com a finalidade de estimular, ampliar e democratizar as discussões sobre transição energética do Governo Federal junto à sociedade civil, setor produtivo e entes subnacionais.

Bioenergia – CNA discute Combustível do Futuro e outros temas na Comissão de Bioenergia do IPA. Na última terça-feira (27), membros da Comissão de Bioenergia do Instituto Pensar Agro debateram o parecer do relator do [Projeto de Lei nº 528 de 2020](#), conhecido como Combustível do Futuro, que tramita no Senado Federal após ter sido aprovado na Câmara dos Deputados, e deve ser votado em breve. O PL valoriza o potencial brasileiro de oferta de fontes renováveis e contribui para a descarbonização da matriz energética de transportes. O colegiado também abordou o [PL 182 de 2024](#), que trata do mercado de carbono no Brasil. Há previsão para que a pauta seja retomada no Senado no início de setembro. Também foi discutido o papel do Combustível Sustentável de Aviação, conhecido como SAF (*Sustainable Aviation Fuel*), na transição energética, perspectivas futuras e o potencial do Brasil nesse cenário frente a outros países.

Transição energética – CNA participa do Diálogos G20: Transição energética. Na última quarta-feira (28) a CNA participou, em Brasília, do Diálogos G20: Transição Energética Summit, evento organizado pelo Ministério de Minas e Energia (MME) e outras entidades. Foi abordada a liderança do Brasil na transição energética, a exemplo de projetos e programas que valorizam e estimulam o uso de fontes limpas e renováveis. Também foram discutidas soluções para atração de investimentos e financiamento da transição energética. Ainda, debateu-se a responsabilidade do setor privado para uma transição centrada em pessoas, bem como o papel dos combustíveis sustentáveis nesse contexto. O evento contou com a participação de diversas autoridades e especialistas do setor, que destacaram a importância de uma transição energética justa e inclusiva, o protagonismo do Brasil em relação aos biocombustíveis e ressaltaram diversas ações em curso que fomentam o uso de energias renováveis.

Incêndios florestais – Portaria do Ibama autoriza PrevFogo a contratar brigadas federais para prevenção e combate. O Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) no âmbito do Ministério de Minas e Energia (MME), publicou na última quarta-feira (27), a [Portaria nº 114 de 2024](#) que autoriza o Centro Especializado Prevfogo a contratar brigadas federais temporárias e de queima prescrita, em funções variadas, para a prevenção e combate aos incêndios florestais, em diversos municípios brasileiros. O Centro Especializado é responsável pela seleção, contratação, administração e gerenciamento das atividades das brigadas. A portaria entrou em vigor na data de publicação.

Grãos – Comissão Nacional de Cereais, Fibras e Oleaginosas debate umidade para classificação da soja. A Comissão Nacional de Cereais, Fibras e Oleaginosas se reuniu, [na quinta \(29\)](#), para discutir o teor de umidade para a classificação da soja e resultados dos custos de produção de grãos, para a safra 2023/2024, do Projeto Campo Futuro. Foi feita uma contextualização para os integrantes sobre o debate do teor de umidade do grão para classificação da soja e a aplicação de tabela de ágio e deságio. A comissão também tratou da atualização das discussões de classificação automática de soja. O Cepea apresentou os custos de produção da soja, milho, arroz e feijão. Os excessos de chuvas no plantio da região Sul e a seca no Centro-Oeste ocasionaram o replantio. Já a estiagem e a alta temperatura durante o desenvolvimento resultaram na quebra de safra e os produtores não conseguiram saldar o Custo Operacional Efetivo (COE). Para as culturas domésticas, arroz e feijão, a margem foi positiva. O trigo e o milho apresentaram baixa rentabilidade, com praças que não conseguiram sequer saldar os custos operacionais. E para a soja, poucas praças pagaram o Custo Total, que engloba além dos custos diretos, a depreciação, mão de obra familiar e o custo de oportunidade.

Grãos – CNA integra comitiva que realiza visita técnica na China. A [CNA integrou recentemente uma comitiva que esteve na China](#) em uma missão organizada pela Bayer. Durante uma semana, o grupo esteve em Pequim e Shanghai, onde conheceu algumas operações da Bayer no país asiático (escritório e fazenda modelo). A programação também teve reuniões e visitas técnicas. No escritório da Bayer, na capital chinesa, a delegação discutiu, entre outros pontos, a biotecnologia nos dois países, onde a falta de sincronia nesse tema dificulta o comércio bilateral. Eles também abordaram temas como a segurança alimentar e o futuro da economia global. A comitiva também visitou, em Pequim, um centro de inovação tecnológica para a agricultura, que abriga um departamento focado em proteínas alternativas. A ideia é ter proteínas que possam garantir alimentação saudável e de baixo custo, sem interferir na substituição da proteína animal. Em Shanghai, o grupo esteve na PILS Logistics Shanghai, empresa de transporte e logística localizada que recebe grãos do Brasil e abastece grande parte da costa chinesa, além de trabalhar com distribuição interna de bens e mercadorias. Eles também conheceram uma feira de tendências de consumo chinês, granjas de produção de aves e um modelo de fazenda inteligente.

Grãos – CNA levanta custos de produção de grãos no Pará. Na quinta-feira (29), o [Projeto Campo Futuro realizou painel](#) de levantamento de custos de produção em Paragominas (PA). O plantio da safra de soja atrasou por causa da seca, com uma normalização das chuvas mais para o fim do ciclo, alongando o período com a soja no campo. Com isso a segunda safra de milho também atrasou, com rendimentos abaixo do esperado. A média de produtividade para a soja fechou em 53 sacas/ha, sete sacas a menos que a safra passada. Já para o milho primeira e segunda safra, os rendimentos fecharam em 90 sacas/ha (-50 sacas) e 40 sacas/ha (-25 sacas). Com os níveis de produtividade e preço, a soja foi a única cultura que conseguiu saldar os desembolsos diretos da safra.

Grãos – CNA e Embrapa discutem aumento de produção de trigo no Cerrado. Na quinta-feira (29), [a CNA se reuniu com representantes da Embrapa](#) para discutir propostas visando aumentar a produção do trigo na região do Cerrado. O encontro faz parte das ações para reduzir a dependência externa brasileira do cereal. A Comissão Nacional de Cereais Fibras e Oleaginosas da CNA tem intensificado a coleta de dados para o trigo, inclusive com a inserção de novas áreas de expansão como Minas Gerais, Goiás, Distrito Federal e Mato Grosso do Sul. A consolidação dos dados coletados pelo Campo Futuro é fundamental para evidenciar os elementos para a tomada de decisão e os principais gargalos limitadores de produtividade e competitividade da triticultura nacional.

Frutas – Portaria submete a consulta pública parâmetros analíticos de suco e de polpa de frutas. Publicada nesta sexta (30), [Portaria SDA/MAPA nº 1.173, de 28 agosto de 2024](#) que submete a consulta pública, pelo prazo de 45 dias, a minuta de Portaria que altera o Anexo I da Instrução Normativa nº 37, de 1º de outubro de 2018, que estabelece os parâmetros analíticos de suco e de polpa de frutas e a listagem das frutas e demais quesitos complementares aos padrões de identidade e qualidade. A minuta de texto pode ser acessada pela plataforma Participa + Brasil. Já as manifestações dos interessados deverão ser inseridas no Sistema de Monitoramento de Atos Normativos, da Secretaria de Defesa Agropecuária, portal eletrônico [SISMAN](#), com as devidas fundamentações.

Pecuária de leite – CNA defende aumento nos índices de vacinação contra brucelose. A Federação da Agricultura e Pecuária do Estado do Ceará realizou na segunda, 26, a [live “Unindo esforços: combate à brucelose e tuberculose no Ceará”](#). Com a participação da Agência de Defesa Agropecuária do estado, Ministério da Agricultura, laboratórios privados e CNA, o evento contou com cerca de 200 participantes, sendo contextualizada a etiologia da doença, estratégias de controle, disponibilidade de vacinas, importância zootécnica e potencial zoonótico. A CNA defendeu a necessidade de atuação conjunta entre as instituições para elevar os índices vacinais do estado, principal ferramenta de enfrentamento à doença. A iniciativa faz parte do Programa de Fortalecimento das Federações, em curso na CNA, e o evento faz parte de uma série de ações de mobilização a serem realizadas no estado.

Pecuária de leite – CNA debate fortalecimento da produção artesanal em reunião extraordinária da Câmara Setorial do Leite e Derivados do Mapa. A partir de uma solicitação do secretário de Política Agrícola ao presidente da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Leite e Derivados do Mapa, foi realizada reunião extraordinária para debater estratégias para o fortalecimento da produção de alimentos artesanais, a partir dos queijos. Na ocasião foram elencadas propostas abrangentes, que envolvem desde avanços na sanidade dos rebanhos, passando pela

celeridade na concessão do Selo Arte e Selo Queijo Artesanal pelas diversas instâncias do Serviço de Inspeção Oficial, fortalecimento dos registros de Indicações Geográficas e capacitação de produtores. A Câmara deverá consolidar as propostas até segunda-feira, 2, e remeter as sugestões à Secretaria de Política Agrícola.

Pecuária de leite – *Em aproximação com a B3, CNA atua para a construção de um mercado futuro para o leite brasileiro.* A Confederação se reuniu na última terça-feira (27), com representantes da B3 para debater os requisitos mínimos para a construção de ferramentas para negociação futura de leite no país. Foi comentado sobre a criação de um Grupo de Trabalho na CNA, com a participação de produtores e as principais indústrias em atuação, cujo objetivo é pautar tecnicamente a construção de indexadores para nortear as variações da ferramenta, bem como a definição do produto objeto do contrato. A relevância do mercado brasileiro de leite, capilaridade da produção e potencial de negócios justificam a iniciativa, com a B3 se mostrando receptiva sinalizando a participação na próxima reunião, que ocorre na próxima terça-feira (3).

Câmara Setorial – *CNA discute incentivos aos produtores e rastreabilidade individual em reunião da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Carne Bovina.* Na última quinta-feira (29), a [CNA participou da reunião da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Carne Bovina](#) do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa). A Associação dos Produtores de Novilho Precoce do Mato Grosso do Sul apresentou o Programa Precoce do MS. Esse é um incentivo dado ao produtor rural do estado que abate animais precoces, com qualidade e que tem em seu processo de produção atendimento as questões ambientais, sociais e produtivas. O representante da SDA/Mapa falou sobre as discussões do grupo de trabalho (GT) de rastreabilidade criado pelo Mapa para a elaboração de políticas públicas para a qualificação da rastreabilidade individual de bovinos e bubalinos no país. O GT teve caráter consultivo e encerrou os trabalhos neste mês. A CNA participou das discussões do GT do Mapa. Também foi feita a apresentação de nova entidade da Câmara Setorial, a Associação Nacional das Indústrias de Carne Seca.

Alimentos Artesanais – *CNA realiza júri popular do Prêmio CNA Brasil de mel, em Goiânia.* Aconteceu nesta última quarta-feira (28), no Centro de Convenções de Goiânia, a etapa do [júri popular do concurso do mel](#). Durante a Feira Internacional de Comércio Exterior do Brasil Central (Ficomex 2024), aproximadamente 150 pessoas passaram pelo stand para degustação e votação dos méis finalistas que permitirá a classificação do primeiro ao quinto lugar. Foram analisadas, por especialista, 205 amostras de 24 estados brasileiros na etapa do júri técnico, que selecionou as 10 amostras finalistas representando 7 estados, divididas em 5 amostras na categoria mel claro e 5 amostras na categoria mel escuro. Os vencedores serão conhecidos e premiados no dia 11 de setembro.

Marco Temporal - *CNA participa, no STF, da 2ª audiência da Comissão Especial de Conciliação sobre o marco temporal.* [Em audiência realizada no Supremo Tribunal Federal, a CNA defendeu](#) a garantia do direito de propriedade no debate da constitucionalidade da Lei 14.701/2023 (marco temporal nas demarcações das terras indígenas). Além disso, a Comissão visa analisar as ações em tramitação na Corte sobre o assunto e tentar buscar um consenso para redução dos conflitos fundiários no campo. A CNA destacou as dificuldades enfrentadas pelos produtores para produzir em áreas de conflitos. Ressaltou importância de se definir um critério nacional para as demarcações para todos os Estados do país, garantindo a indenização prévia e justa para os produtores afetados. As próximas audiências acontecem nos dias 9 e 23 de setembro.

Conselho Nacional do Meio Ambiente – *CNA participa da 143ª Reunião Ordinária do Conama.* O [Conama reuniu-se](#) nas dependências do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis (Ibama) para tratar de pautas relacionadas à Taxa de Controle e Fiscalização Ambiental (TCFA) e recomendação sobre a autorização de construção de usinas hidrelétricas no Pantanal mato-grossense. Não incidindo sobre as atividades agropecuárias, a TCFA é objeto de projeto de lei que tramita no Legislativo Federal, sendo objeto de recomendação do Conama por sua rejeição. Seguiram o mesmo encaminhamento as recomendações sobre usinas hidrelétricas no pantanal. Também foram discutidos, sem deliberação, a apresentação pela Secretaria Extraordinária de Controle do Desmatamento e Ordenamento Ambiental Territorial (MMA), a preparação do governo brasileiro para a Conferência das Nações Unidas sobre Biodiversidade (COP-16) e a implementação da Convenção sobre Diversidade Biológica. Além disso, foi mencionada a decisão do STF na ADPF 743, de 20/03/2024, que determinou que o Ibama e os governos estaduais, por meio de suas secretarias de meio ambiente ou afins, tornem públicos, em até 60 dias, os dados referentes às autorizações de supressão de

vegetação e que a publicidade passe a ser a regra de referidos dados.

Conselho Nacional do Meio Ambiente – CNA participa do *Seminário Técnico-Científico sobre Controle e Transparência das Autorizações de Supressão de Vegetação*. Com a intenção de ordenar o processo de concessão das Autorizações de Supressão de Vegetação (ASV), os Conselheiros do Conama se reuniram para debater a transparência na concessão das ASVs. Prevista no Código Florestal e de competência dos estados e municípios, a ASV não tem uniformidade de aplicação em todo o território nacional. Tampouco sua concessão não é contabilizada em banco de dados únicos, garantindo separar o desmatamento legal e ilegal. Esses foram os principais desafios elencados durante os debates, o que gera impeditivos para a garantia dos direitos ao uso do solo previstos em Lei. Apesar de claros, os gargalos seguem sendo usados como restrições às novas ASVs, o que parece não encontrar medidas de solução junto ao Conselho. A CNA sugeriu que o Conama se concentre em ações que permitam alcançar a transparência necessária através da análise do CAR e aprimoramento dos órgãos ambientais entre outras ações.

Irrigação - CNA participa, em Ribeirão Preto, do 6º Irrigacana. O [Seminário Brasileiro de Irrigação e Fertirrigação de Cana-de-Açúcar \(Irrigacana\)](#), realizado pelo GIFC (Grupo de Irrigação e Fertirrigação em Cana-de-Açúcar) teve como tema a sustentabilidade da produção dos canaviais. As mudanças climáticas e inconstância de produção colocaram a irrigação no centro das discussões. A CNA participou apresentando a situação da irrigação nas políticas públicas governamentais e como a CNA tem trabalhado para garantir o avanço das áreas irrigadas, discutindo em âmbito nacional a garantia da tarifa da energia elétrica diferenciada, a autorização para reservação de água, aumento e melhoria nas linhas de crédito para implantação da tecnologia. Além disso, a CNA destacou a importância da assistência técnica e manejo de água junto aos produtores rurais, além da capacitação e empoderamento do setor nos debates sobre recursos hídricos e na tomada de decisão no âmbito dos Comitês de Bacias Hidrográficas.

Mulheres - CNA marca presença no [2º Encontro Estadual de Mulheres do Agro](#), promovido pela Faesp em Lins (SP). A experiência no setor e os desafios enfrentados pelas mulheres no agro foram compartilhados, com ênfase na importância da participação feminina nos debates e no foco nas áreas em que se acredita ter habilidades destacadas. Além disso, foi abordada a gestão eficiente e a qualidade dos produtos como fatores essenciais para o sucesso do turismo rural. O evento, que visa fortalecer o empreendedorismo feminino, destaca a crescente importância das mulheres no agronegócio e o sucesso das ações do Sistema CNA.

AGENDA DA PRÓXIMA SEMANA

31/08 - Circuito de Resultados Campo Futuro na Região Centro-Oeste - Chapadão do Sul (MS)

01 a 08/09 – Participação na Expofeira em Feira de Santana (BA)

03/09 - Reunião Grupo de Trabalho Mercado Futuro do Leite

03/09 - Circuito de Resultados do Projeto Campo Futuro na Região Nordeste – Juazeiro (BA)

03/09 - Reunião extraordinária da Comissão Nacional de Meio Ambiente da CNA

03 a 05/09 - Participação Exposição Agropecuária do Maranhão (Expoema)

03 a 05/09 – Tropical Agriculture Workshop

04/09 - Câmara Temática de Agrocarbono Sustentável do Mapa

04/09 – Reunião da Câmara Setorial de Feijão e Pulses do Mapa

05/09 – Workshop “Agro e o Mercado de Capitais no Auditório da CNA em Brasília (DF)

05/09 - Reunião do GT de Tecnologia do Programa Nacional de Conversão de Pastagens Degradadas (PNCPD)

07/09 - 7ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Biodiversidade, Áreas Protegidas, Florestas, Educação Ambiental e Bem-estar Animal